ANO IX — Número 241 — Preço avulso 1$20

Domingo, 24 de Outubro de 1965

# O VILAVERDENSE

AVENÇA

QUINZENARIO CATÓLICO E REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654)

| PROPRIEDADE: | DIRECTOR E EDITOR: | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: |
|---|---|---|
| Confraria de Nossa Senhora do Alívio | Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva | Padre Severino Pereira Fernandes<br>Telef. 92123 — Residência Paroquial de Prado — Braga |

# VATICANO II EM MARCHA

No número 239 deste jornal introduzia eu uma possível série de artigos explorando o tema "hora de renovação". Pois não fica nada mal começar por falar dum facto que veio pôr toda a Igreja em clima de renovação e estender esse clima a todas as partes. Refiro-me ao Concílio Ecuménico Vaticano II.

E até é bom começar por aqui, devido à grande ignorância em Portugal a este respeito. Imagine-se que tenho encontrado católicos "praticantes" que nem sequer sabiam da existência do Concílio nem tinham a mínima ideia do que poderia ser isso dum concílio! Mais confirmou esta experiência o que eu há tempos lia numa revista quinzenal francesa, escrevendo, como resultado de um inquérito feito em todo o mundo, que em Portugal o Concílio não tem despertado muito interesse, o que se notava até pelo pouco realce que lhe tem dado a imprensa portuguesa, limitando-se a transcrever (e nem todos os periódicos) o resumo oficial dos acontecimentos dado pelo Secretariado da Imprensa do Concílio. Talvez os párocos tenham que falar mais a miúde e mais claramente da acção de Deus nos tempos actuais, se querem fazer dos fiéis verdadeiros católicos, isto é, de coração dilatado às dimensões do mundo, e não perdido em questões e interesses mesquinhos.

Sabemos que um concílio ecuménico é a assembleia dos bispos de todo o mundo, reunidos em união com o Papa, para discutir e decidir sobre os problemas que põe a vida da Igreja em determinada época. E quantos problemas hoje?!

O actual concílio, anunciado, "não sem inspiração divina", pelo Papa João XXIII, a 25 de Janeiro de 1959, vai já na quarta e última sessão, pois é a quarta vez que os bispos se encontram reunidos em Roma.

Após o seu anúncio, criaram-se várias comissões de teólogos para examinarem os problemas do cristianismo no mundo de hoje e, a partir daí, prepararem textos (esquemas) a ser discutidos por todos os bispos.

(Continua na 4.ª página)

# A vossa vocação é de fazer confraternizar, não alguns povos, mas todos os povos

## Disse Paulo VI na O. N. U.

II

*(Continuação do número anterior)*

### Tributo de homenagem e de Esperança

"Fazemos também Nossa a voz dos pobres, dos deserdados, dos infelizes, dos que aspiram à justiça, à Dignidade de viver, à Liberdade, ao Bem-Estar e ao Progresso. Os povos voltam-se para as nações Unidas como para última esperança da concórdia e da paz: Nós ousamos trazer aqui, com o Nosso e seu tributo de homenagem e de esperança. E eis por que para vós também este momento é grande.

### É preciso avançar

"Nós o sabemos, vós estais disso plenamente conscientes Escutai agora a sequência da Nossa mensagem. Ela está inteiramente voltada para o futuro. O edifício que vós construistes jamais deve caír em ruínas: deve ser aperfeiçoado e adaptado às exigências que a História do Mundo apresentará. Vós marcais uma etapa no desenvolvimento da Humanidade: de agora em diante, é impossível recuar, é preciso avançar.

"A pluridade dos Estados, que já não podem ignorar-se uns aos outros, vós propondes uma forma de coexistência extremamente simples e fecunda. Ei-la: em primeiro lugar, reconheceis e distinguis uns e outros. É certo que não conferis a existência aos Estados: mas qualificais como digna de ter assento na Assembleia ordenada dos povos cada uma das Nações.

### Pela razão e a justiça, contra a violência e o medo

"Dais um reconhecimento de alto valor moral e jurídico a cada comunidade nacional soberana e garantis-lhe uma honrosa cidadania internacional. É já um grande serviço prestado à causa da Humanidade: bem definir e honrar os súbditos nacionais da comunidade mundial. Estabelecê-los numa condição jurídica que lhes vale o reconhecimento e o reepeito de todos, e de onde pode derivar um sistema ordenado e estável de vida internacional. Sancionais o grande princípio de que as relações entre os povos devem ser reguladas pela Razão, pela Justiça, o Direito e a negociação, e não pela força, nem pela violência, nem pela guerra, assim como também não pelo medo ou pelo logro.

"É assim que isso deve ser. E permiti que Nós vos felicitemos por terdes tido a sageza de abrir o acesso desta Assembleia aos povos jovens, aos Estados que desde há pouco atingiram a independência e a liberdade nacionais — a sua presença é aqui a prova da universidade e da magnânimidade que inspiram os princípios desta Instituição.

É assim que isso deve ser. Tal é o Nosso elogio e o Nosso anelo, e como o vedes Nós não os atribuímos de fora: tiramo-los de dentro, do próprio génio da vossa Instituição.

### O que deve ser a função das Nações Unidas

"O vosso estatuto vai mais longe ainda: e a nossa mensagem avança com ele.

"Vós existis e trabalhais para unir as nações, para associar os Estados. Adoptemos a fórmula: para harmonizar uns com os outros. Vós sois uma associação. Vós sois uma ponte entre os povos. Vós sois uma rede de relações entre os povos. Estaríamos tentados a dizer que a vossa característica reflecte de certa maneira na ordem temporal o que a nossa Igreja Católica quer ser na ordem espiritual: única e universal. Nada pode conceber-se de mais elevado, no plano natural, na construção ideológica da Humanidade. A vossa voca-

*(Continua na 4.ª página)*

# Dia Mundial das Missões

## Hoje é o dia 24 de Outubro "Dia Mundial das Missões"

Que quererá dizer isto? quererá dizer que há apenas um dia por ano em que nos lembramos das Missões? Evidentemente que não tem tal significado a expressão acima mencionada, mas sim que nesse dia, por determinação da Santa Igreja, todos os cristãos se devem lembrar de um modo especial do problema missionário.

Mas qual a razão, pode perguntar alguém, por que nos devemos lembrar das Missões? E' bem fácil a resposta, e será caso para fazermos um exame de consciência sobre o modo como temos vivido tal problema, se deitarmos os olhos para o extraordinário número dos que praticam a religião pregada por Jesus Cristo e ensinada pela Santa Igreja, dos que a não praticam, e quem são os responsáveis por essas almas. Há no mundo perto de três biliões e meio de almas, destas apenas quinhentas e cinquenta milhões são católicas. Quantas almas andam ainda fora do redil de Cristo! E' certo que muitos são corações endurecidos e por mais que se lhes ensine a palavra de Deus, acabam sempre por rejeitá-la; o que é mais certo e para nós maior responsabilidade, é que à maior parte deles nunca foi anunciado o Evangelho de Cristo, ainda não ouviram dizer que um Messias nasceu, morreu e ressuscitou para salvar todo o género humano, sem distinção de raça, côr, língua ou nacionalidade.

Estais agora cientes do problema Missionário?

# MENSAGEM AO MUNDO

O Papa Paulo VI, no seu regresso de Nova Iorque, dirigiu ao Mundo a seguinte mensagem:

«No fim da Nossa visita à Assembleia das Nações Unidas, quando elevamos um fervoroso hino de agradecimento ao Senhor pelo generoso auxílio com que fortificou os Nossos passos, desejamos exprimir a Nossa mais profunda gratidão a todos aqueles que acompanharam a Nossa missão de Paz com as suas orações e a sua afeição: acima de tudo aos Nossos bem amados filhos da Igreja Católica, pela sua tão profunda e sentida participação nas Nossas preocupações universais pela defesa da Paz Mundial, que eles apoiam com a sua Fé diária na Divina Graça e nas leis que regem o modo de vida cristão, e também a todos os Homens de boa vontade, pela esperança que depositaram na Nossa acção, à qual esperamos dedicar-Nos com todas as Nossas forças.

De modo paternal voltamos a convidar-vos a todos a orarem pela Paz nesta altura ainda difícil e conturbada e a despenderdes todas as vossas energias na manutenção dessa suprema dádiva à Humanidade, para a qual pedimos as perenes bênçãos do Senhor».

## "O Vilaverdense"

Encontra-se à venda

Em Prado: Na residência paroquial, onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.

Em Vila Verde: — Na Livraria Rainha

Em Braga — Na Livraria Central — Avenida Marechal Gomes da Costa.

# Problemas da crise da Lavoura

LIV

## Como já previmos há anos, a principal crise da Lavoura e a alta dos preços são consequência da desorganização da comercialização e da política de preços seguida

Temos insistentemente defendido a tese que o mal maior que tem afligido a Lavoura Portuguesa e a causa principal da ruina em que se encontra não são nem o minifúndio, nem o latifúndio, nem a falta de especialização de culturas, mas sim a desgraçada politica de preços.

Numas vezes vamos para um dirigimos que tabela, importa, fazendo descer os géneros a preços incompatíveis para o produtor; outras, para um liberalismo, em que o intermediário esgana o produtor e o consumidor.

E' verdade que a reconversão das culturas, a regularização das empresas de produção agrícola ao nível da industrialização, muitos concorrerão para uma Lavoura mais rendável, em benefício do produtor e do consumidor.

Mas de que serve tudo isso, se a desorganização dos meios de comercialização e a política seguida de baixa de preços levaram o lavrador à ruína. Um Ministro da Economia chegou a reconhecer, em discurso público, que foram os lavradores mais evoluídos os primeiros a chegar à ruina.

Muito para além do mau ano agrícola, a política de preços é a causa do consumidor estar a pagar os géneros em altos preços, géneros que rareiam e têm de ser importados.

*(Continua na 4.ª pagina)*

# Vaticano II em marcha

*(Continuação da 4.a página)*

Como vemos, é um programa vasto e importante. Com os olhos no maior bem dos cristãos e de toda a humanidade, os bispos estão a trabalhar incansàvelmente.

Embora todos os esquemas mereçam uma introdução especial, a fim de entusiasmar toda a gente pela sua leitura, hoje, antes de terminar, quero dizer duas palavras sobre um esquema que tem dado lugar a mal entendidos. Refiro-me à "Declaração sobre a Liberdade Religiosa..

Não se trata de afirmar que cada um pode fazer o que lhe apetecer e que não tem obrigações nenhumas para com Deus e a sociedade, ou que tanto vale objectivamente uma religião como outra. Trata-se, sim, de afirmar que ninguém, nem sequer o Estado, pode obrigar outrem a seguir determinada religião ou impedir que professe e pratique a sua religião, desde que isso não prejudique os direitos de outras pessoas. E' um direito sagrado e inviolável da pessoa humana o poder seguir a sua consciência. Deus criou-nos livres, e só quer «adoradores em espírito e em verdade», ou seja, homens que vivem de acordo com a sua consciência; aliás serão homens hipócritas e pecadores aos olhos de Deus e da própria consciência.

A Igreja deve contìnuamente pregar a mensagem de Cristo, pois é uma missão divina, mas não forçar ninguém. Todo o homem deve escutar a mensagem que outros lhe comuniquem, no mútuo respeito. Mas, em última análise, deve «religiosamente» seguir as exigências da sua consciência. Se Deus nos criou livres, não pretenda o homem destruir o que Deus fez.

Como cristãos vamos, pois, ler os documentos concilirres.

*VITALINO DANTAS*

## SELOS USADOS

Brevemente se farão no concelho duas casas para pobres com os lucros dos selos usados. Pedimos aos Particulares e às casas comercias que não inutilizem os selos enviando-no-los com o próprio envelope, se for possível.

Dirigir a correspondência e os selos para :

**C. J. Chambers**
Torre de Penegate
S. Miguel de Carreiras
VILA VERDE.

Pode enviar também para a Redacção deste jornal.

## Notícias do Canadá

Com dez dólares pagou nos a sua assinatura o Senhor João da Silva Mendes, Montreal, Canadá. Obrigado.

— Da França partiu para o Canadá o Snr. Manuel da Silva Mendes, na companhia de sua irmã Olívia, indo viver para junto de seu irmão João da Silva Mendes.

— Nasceu mais um filho ao Snr. Fernando da Silva Mendes. Sua esposa, Rosa Martins de Lima Dias, encontra-se bem. O pai do pimpolho é de Lanhas e a mãe é de Coucieiro. Foi baptizado com o nome de João Francisco Dias Mendes, na paróquia da Colónia Portuguesa de Montreal. O Snr. João da Silva Mendes foi o padrinho e a madrinha a Sr.a D. Olívia da Silva Mendes.

Esta família viveu momentos de grande alegria no dia do baptizado.

# DESPORTOS

*(Continuação da 4.a página)*

Resultados do dia 10 de Outubro:

Varzim-Braga, 3-0; Beira Mar-Barreirense, 3-2; Sporting-Leixões, 4-0; Lusitano-Benfica, 1-2; Porto-Setúbal, 0 0; Cuf-Belenenses, 1-0 e Guimarães-Académica, 3-2.

Resultados do dia 17 de Outubro:

Braga-Lusitano, 2-1; Leixões-Beira Mar, 1-1; Benfica-Sporting, 2-4; Barreirense-Guimárães, 1-1; Setúbal-Varzim, 1-1; Académica-Cuf, 1-1 e Belenenses-Porto, 2-1.

Foi curiosa a 6.ª Jornada do Nacional da I Divisao.

Surgiu a primeira vitória do Sp. de Braga. E a inesperada vitória em campo alheio, no Estádio da Luz, do Sp. C. de Portugal, que confirma a actual boa forma dos «Leões».

## Classificação Geral

Sporting, 10; Guimarães, 10; Cuf, 8; Varzim, 7; Benfica, 7; Porto, 6; Académica, 6; Beira Mar, 6; Braga, 5; Barreirense, 5; Setúbal, 4; Leixões, 3 e Lusitano, 2.

## Campeonato do Mundo

Se Portugal obtiver no dia 31 do corrente, um empate nas Antas, frente à Checoslováquia, estará na fase final do Campeonato do Mundo.

## Vilaverdense Futebol Clube

O nosso grupo desportivo, o Vilaverdense Futebol Clube, formado por gente nova, continua, na 1.ª Divisão da Associação do Futebol de Braga, a bater-se com Clubes de grande projecção como o Vianense, o Fafe, o Riopel, o Vizela, o Gil Vicente, o Limianos, etc.

Além do seu primeiro grupo, também tem um grupo de juniores, cheio de bons elementos entre a gente nova, e bem orientado.

No dia 10 de Outubro, a sua primeira secção de Futebol, os seniores, bateram-se no Campo do Bom Retiro, com o forte grupo dos Limianos, da Vila de Ponte de Lima, e venceram por três bolas a uma.

**Propagai "O Vilaverdense"**

# Problemas da crise da Lavoura

*(Continuação da 4.ª página)*

Quem, à noite, ouvir e ver, na Televisão, os preços por que são vendidos os géneros não tabelados, em Lisboa e Porto, mais se convence de que estamos no caos de comercialização, com prejuizo para o consumidor e produtor.

Chegam a atingir diferenças de mais de duzentos por cento. Ainda há pouco, um senhor Ministro da Economia se queixava de que num período de muita fartura de pesca na costa portuguesa as empresas de pesca não venderam mais caro, e o consumidor não comprou mais barato — os intermediários.

A pipa do vinho, na última última colheita chegou a vender-se a 700$00 para, no fim do ano atingir os 1.400$00, quando a maior parte tinha vendido a preços baixíssimos, de ruina.

Faz-se repressão à especulação, mas pouco se consegue, porque o mal está na estrutura. Não se actualizam os preços, não se coordenam os mercados, quando subiram assustadoramente os preços dos produtos industriais; os adubos as sementes, os insecticidas, o ferro, o arame, a mão de obra, os encargos corporativos, as contribuições do Estado, os transportes com recente e ruinosa legislação para a Lavoura.

Daí a ruina da Lavoura e os graves prejuizos do consumidor, como prevíramos há dois anos.

Oxalá que o actual senhor Ministro da Economia, senhor Doutor Correia de Oliveira, com a nova orientação que promete, ponha cobro a tantos males, que resultam principalmente dos métodos e meios de comercialização, do abuso dos intermediários, da falta de acção dos organismos de coordenação económica e corporativos, o que aproveitam para engrandecerem os intermediários sem escrúpulos e inúmeros.

*Padre Manuel Gonçalves Diogo*

# A Banda de Musica de Vila Verde

*(Continuação da 4.ª página)*

Referiu-se aos triunfos da Banda de Vila Verde, à sua elevação artística, dizendo que ela se deve principalmente ao seu Maestro senhor Pais, ao nome que tem conseguido para o Concelho de Vila Verde.

Afirmou que a Banda ou continua no alto nível em que se encontra ou terá de acabar, se as entidades oficiais lhe negarem o acostumado auxílio financeiro, demais que, neste ano, terá de adquirir novo fardamento, porque não condiz, por muito usado, com a categoria da Banda.

Diz contar com os amigos, com os bons vilaverdenses e com as entidades oficiais pedindo também aos executantes que sejam dedicados pelo amor à arte.

Falou em seguida o Pároco de Vila Verde. Referiu-se aos triunfos da Banda, que se devem, na parte artística, ao seu maestro senhor Pais, e na parte de organização e da Direcção, em especial, ao senhor Dr. Guimarães. Afirmou que o Concelho não deixará de acorrer ao apelo que lhe é lançado. Embora as condições económicas sejam más, de admirar é o contributo dado nas horas de dificuldade, quando custa.

O senhor Manuel Pais, agradeceu as referências que lhe foram feitas, pediu o cumprimento do dever aos seus executantes para a elevação cada vez maior pela preparaçao artística cuidadosa.

Falaram ainda vários oradores, cheios de amor à Banda, como o snr. Manuel Santos da Cunha.

Fechou a série de brindes o senhor Presidente da Câmara, dr. Mouteira Guerreiro, que exaltou o valor da música, da Banda de Vila Verde, e a muita consideração que tem por ela.

De tarde, a Banda dedicou, no Campo da Feira, em coreto improvisado, um concerto, aos seus amigos, a todos os vilaverdenses.

A Direcção da Banda organizou comissões em todas as freguesias do Concelho, que vão bater à porta de todos os vilaverdenses, angariando donativos para a aquisição do novo fardamento.

# Um Engenheiro a caminho dos Altares

*(Continuação da 4.ª página)*

De 1928 a 1936 trabalhou em Málaga, na direcção das Oficinas dos Caminhos de Ferro Andaluzes e como professor da Escola Industrial. Depois mudou-se para Madrid, onde trabalhou até ao fim da sua vida na Companhia dos Caminhos de Ferro Espanhóis. Os seus companheiros de trabalho recordam a sua alegria constante, a sua preocupação pelos outros e a sua dedicação ao trabalho.

Entrou para o Opus Dei em 1930 A partir de então, o seu trabalho profissional e as suas relações sociais adquiriram para ele um novo sentido. Isidoro, amigo leal e profissional cumpridor, aprendeu no Opus Dei que todos os normais afazeres humanos eram um meio para se unir a Deus, para O servir e para levar os outros, com caridade delicada, até ao Senhor.

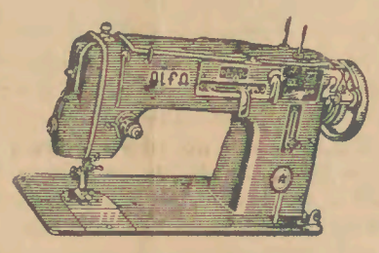
Morreu com fama de santidade em 15 de Julho de 1943, com a idade de quarenta anos, depois duma longa e dolorosa doença, vivida com fortaleza, alegria e bom humor.

O processo de beatificação de Isidoro Zorzano ajuda a conhecer eficazmente como é o espírito do Opus Dei por dentro: a possibilidade de chegar à santidade, através das circunstâncias da vida ordinária no exercício da própria profissão, no meio da rua, santificando-a, santificando-se através dela, e tornando-a santificadora para os restantes homens.

Isidoro foi um leigo, um fiel católico corrente. Os restantes Servos e Servas de Deus, cujos foram examinados pela Sagrada Congregação de Ritos no dia 20 de Julho, eram um Bispo, dois sacerdotes seculares, quatro religiosos, uma religiosa e uma terceira franciscana.

A COMERCIAL DE PRADO
— DE —
**Fernando Duarte Pedroso**
**Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»**
Azeites, Mercearia, Vinhos, Refrigirantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção
**Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.**
Vila Verde TELEFONE, 92115 PRADO

Pastelaria BAR VILAVERDENSE
Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes
a preços excepcionais — Café especial
*Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA*

ALFA
**Máquina de costura de fama mundial**
Moderna, leve, robusta
e silenciosa

9 Modelos de cabeças tipo doméstico
Mais de 40 modelos de Máquinas de Costura Industriais
Móveis para todos os gostos
**Brevemente vai organizar para o Concelho de Vila Verde, na Sede do Concelho, um Curso gratuito** de corte e bordados e de todos os trabalhos, durante 3 meses
Dirija-se **ao agente no Concelho de Vila Verde**
Manuel Soares Nogueira — Telef. 32147

Fábrica de Bordados Regionais
DE
***Maria Helena Dantas***
**Variedade de Linhos:** — Toalhas de Mesa em todas as medidas.
**Jogos à americana:** — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.
Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais
LUGAR DA PONTE — **Prado** Telef 92147 BRAGA

**Prezados amigos e clientes:**

**O reclame das**

**Casa das Malhas e Casa dos Atoalhados**

**está feito: Pois todos sabem que temos bons artigos e melhores preços**

*Apenas interessa lembrar e indicar a quem não conhecem, para comprar bem e melhor. Todos sabem também, que as nossas tradicionais*

**FEIRAS DAS MALHAS**

*que a partir de hoje se iniciam e se prolongam até ao Natal.*

*Este Ano orgulhamo-nos de apresentar o que mais convém aos nossos estimados clientes, com um incomparável sortido a preços acessíveis a todas as bolsas.*

**RUA DOS CAPELISTAS - BRAGA**

*Secção de Malhas para Senhora* — Blusas de Lã a 35$00, 45$00 e 47$50; Blusões de Lã a 50$00, 55$00 e 65$00; Casacos de Lã a 55$00, 65$00, 75$00 e 85$00.

*Secção camisolas interiores para Homem* — Em algodão lisas, 6$00. Em algodão interlock a 9$00. Em algodão felpudo a 25$00 e 27$50. Em lã a 17$50 e 25$00.

**Secção de Malhas de Homem** — *Secção de ceroulas para Homem* — Em algodão a 25$00 e 27$50. Em algodão felpudo a 30$00 e 35$00. Em alg. / flan. a 22$50. De lã a 32$50 e 35$00.

*Pullovers lã* a 55$00, 65$00, 75$00, 90$00 e 100$00 Camisolas c/ gola 25$00, 75$00 e 110$00. Pullovers s/ m/ 50$00 e 65$00. Coletes de lã 90$00.

*Secção de cobertores* — Grandes e baratos 2 faces a 110$00. Bons, grandes e baratos a 67$50. Grandes. bons de fantasia a 95$00. Fortes e bons de fantasia 60$00, Em fantasia grandes a 75$00. Grandes, 45 % lã a 85$00. Para Bebé «em fibra» 13$50.

*Grande saldo de boas toalhas de felpo* **ao quilo 55$00**. Milhares de toalhas de felpo a 1$00. *Lindos carpetes de plástico estampados a* **95$00 e 90$00.** *PREÇO DE OCASIÃO* — Pano para lençois com 1,40 de largura 10$00 e com 0,70 — 4$70.

*Secção combinações p/ Senhora* — Em nylon c/ rendas a 25$00. Em malha interlock a 22$50, c/ rendas a 27$50, c/ flores a 17$50.

*Secção de meias Nylon* — Finíssimas s/ costura a 8$50, em rêde a 11$50. Finíssimas, indesmalhável a 15$00. Em Musse a 7$50. Em Musse e bom a 10$00. *Secção Pijamas Homem* — Em flanela a 85$00. Em popeline a 110$00. Em tecido a 77$50. Em felpudos a 110$00. *Secção Pijamas Senhora* — De flanela a 37$50. De malha a 37$50. De malha felpudos a 75$00. De malha fantasia a 85$00.

◆ **Descontos especiais: Para Revendedores, Casas Religiosas, Ordens Religiosas, Colégios e Seminários**

◆ **Grande e variadíssimo sortido de pastas e malas escolares: blusas, calções, sapatilhas, próprias para ginástica aos melhores preços.**

# Centenário de nascimento

(*atrazado na Redacção*)

A 24 de Agosto de 1865, nasceu na freguesia de Barbudo, Maria da Glória da Costa Machado Vilela, filha de Manuel José Machado Vilela e de Custódia Maria da Silva e Costa.

Era irmã do saudoso Doutor Álvaro da Costa Machado Vilela e mãe do Rev. padre António Maria Vilela de Sousa, pároco da Lage, que se tem encontrado gravemente doente no hospital.

Era costume, no seu tempo, formar-se um Côro de Virgens para abrilhantar a tradicional Festa e Procissão em honra de Santa Ana, costume que se manteve até aos nossos dias, com pequenas alterações. Desde que Maria da Glória, foi escolhida pela primeira vez para "Rainha" desse Côro, a todos encantou com a sua voz maravilhosa e, enquanto esteve dentro da idade legal para desempenhar essa missão, deram-lhe sempre esse encargo e mais tarde o de ensaiadora do referido Côro, que ela sustentava sempre com a sua voz. Era até convidada para desempenhar idêntico papel em muitas freguesias cicunvizinhas e mesmo afastadas, às quais chegara a notícia das suas habilidades presenciadas pelas numerosas pessoas que vinham asssistir às famosas Festas em honra de Santa Ana.

Teve muitos pretendentes à sua mão para o enlace matrimonial e entre eles alguns de fortuna; mas estava destinada para ser a consorte de João Luís de Sousa, tendo como presbítero assistente o irmão mais velho da nubente, Rev. Dr. José António da Costa Machado Vileia, abade colado em Santiago de Lameiras.

Como foi numerosa a prole resultante do matrimónio de Maria da Glória com João Luís de Sousa, também foram muitos os cuidados, que lhes sobrevieram. Foram sempre muito amantes do trabalho e cada membro do casal desempenhava o mais perfeitamente possível as ocupações que lhes eram inerentes, em casa e nos campos.

Maria da Glória foi atacada pela doença conhecida pelo nome de Elefantrase, que muito a fez sofrer até ao desenlace que foi a 26 de Julho de 1930. Paz à sua alma, — C.

— DE —

**Mário Joaquim de Queirós C.ª**

TELEFONE 22013 BRAGA

**Casa Claro**

— DE —

**Paulo de Sousa Claro**

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100

TELEFONE, 22305 BRAGA

**CASA GOMES**

— DE —

**João Barbosa Gomes**

CAMPO DA FEIRA VILA VERDE (Minho)

**Fazendas de Lã, Algodão e Miudezas**

**Orlon, Dralon e Tirilene só nesta Casa**

**Artigos de Criança — Sempre novidades e bons preços**

**Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros**

**Correspondente em Vila Verde do Banco Português do Atlântico**

# Correspondências

Vista Parcial da Vila de Prado

## Vila de Prado

De visita a seu irmão, Senhor Ilídio Martins Pinto Novais, Vila, esteve em Prado o Ex.mo Snr. Dr. José Martins Pinto Novais, professor de Português na Universidade de Munique.

— A passar as suas férias esteve em Prado mais uma vez o nosso prezado colaborador Snr. António Soares da Silva, de S. João da Madeira.

— Realiza-se no próximo dia 31 a festa da Comunhão Solene e Profissão de Fé nesta freguesia.

— No dia 25 principia o Sagrado Lausperene que terminará no dia seguinte com Missa Solene na Igreja Paroquial.

— A Igreja paroquial foi beneficiada com nova instalação eléctrica a substituir uma velha de mau gosto.

— Partiu novamente para o Lobito o Ex.mo Snr. António Luís Gonçalves, Esposa e filhos que estiveram em Prado a passar cerca de 6 meses de férias. Felicidades.

## Portela do Vade

*Óbito* — Depois de prolongado sofrimento, suportado com resignação cristã, e tendo recebido os sacramentos, faleceu José Miguel de Sousa, de 87 anos de idade, um dos maiores proprietários da freguesia.

Era sogro do sr. José J. Cerqueira Dias, comerciante desta localidade e José de Jesus Ferreira Marufo, reformado da Polícia de Viação e Trânsito. Teve a assistência numerosa o seu funeral. Houve missa cantada e ofício de 10 sacerdotes.

Paz à sua alma e pesames à família.

*Desastre* — Quando se ocupava na vindima, cai duma árvore que qxebrou, Conceição de Oliveira, ficando muito mal tratada, tendo de recolher ao hospital de Vila Verde.

*Doente* — Tem passado mal da suaúde, tendo já a assistência de dois medicos, Júlio Maria de Sousa (Cerieiro). Ainda não tem tido melhoras apreciáveis, tendo já recbido os sacramedtos. — C.

## A' margem do 'Homem,

### São Miguel de Oriz

Em 26 de Setembro, com o nome de Maria Ondina, foi nesta freguesia baptisada mais uma filhinha de António Gonçalves e Maria da Silva Solha, do lugar da Pedreira. Foram padrinhos Jorge Magalhães Fernandes e Maria Ondina Magalhães Fernandes.

— Em 3 de Outubro, com o nome de Maria Celeste, foi o baptismo de outra filhinha de Albino da Silva e de Maria Fernandes, do lugar de Portela. Foram padrinhos José da Silva Cerqueira e Celeste de Jesus da Costa.

— Como em anos anteriores, realizou-se em 17 de Outubro, na igreja desta freguesia, uma festividade a Nossa Senhora de Fátima, constando de missa cantada e sermão, este ano a cargo do Rev.º Dr. António Ferreira Rodrigues, professor no Seminário Conciliar de Braga, a expensas do nosso conterrâneo Amâncio Manuel da Silva Coelho. Bem haja. — C.

### Santa Marinha de Oriz

Em 10 de Outubro, com o nome de Paulino, foi baptisado mais um filhinho de Manuel Martins Torres e de Orlanda de Castro, do lugar de Cortinhas. Foram padrinhos os avós paternos Paulo Pereira Torres e Laura Martins.

— Têm estado bastantes doentes a Sr.a Maria dos Anjos Martins Vieira, do lugar dos Barrais, e Manuel Carvalho de Melo, do lugar de Além. Desejamos-lhes melhoras.

— Após 3 semanas de atroz sofrimento, finou-se no dia 15 de Outubro, com 41 anos de idade apenas, o nosso conterrâneo José Fernandes Pereira (Pedreira), do lugar do Cabo. A sua morte, por inesperada e dada a simpatia de que gozava, foi muito sentida nesta freguesia. Paz à sua alma e pêsames à família dorida. — C.

## Marrancos

— Chegou de França o sr. Francisco Pereira de Macedo, em visita a sua famíla, encontrando-se actualmente em veraneio, na Praia, em Viana do Castelo, com sua família.

— Seguiu para França, a Menina Joaquina Duarte Alves, que foi para companhia de seu pai, sr. Manuel Alves, nosso amigo.

— Realizou-se no dia 2 de Agosto o baptizado de um filho de António Alves e de Rosalina Gonçalves, foram padrinhos o sr. Luíz da Silva e sua esposa, Maria da Silva; outro, filho, de Júlia Lopes, foram padrinhos, o sr. António de Queirós e a Menina Glória da Silva Barros

— Chegou de França o sr. Augusto Ferreira e sua família.

— Chegou do Brasil o sr. Abel Rodrigues, em visita à sua família de Marrancos e Queijada. Ao nosso conterrâneo, parabens de boas-vindas.

— Encontra-se doente, no Hospital de Vila Verde, a sr.ª Joaquina da Silva, tendo sido visitada por muitas pessoas suas amigas.

— Reclamam a urgente reparação do fontenário da Fonte de Além, no lugar do cruzeiro para abastecimento de água àquela população.

— Continua alarmante nesta terra o preço do bacalhau. — C.

## Laje

Continua internado no hospital de Vila Verde, o Rev.º Pároco desta freguesia, Padre António Maria Vilela de Sousa. Foi para lá no dia 23 de Maio e com resignação e conformado com a vontade de Deus, vai sofrendo a doença que é bastante melindrosa.

— Na sua residência na Casa de Olivão, faleceu no dia 13, com 81 anos de idade, a sr.a D. Carolina de Sousa Fontes. A saudosa extinta era viúva do sr. Custódio Domingos Vaz e mãe dos srs. P.e Manuel Domingues Vaz, da Congregação do E. S., António Domingues Vaz, ex-vice Presidente da Câmara de Vila Verde, Armindo Domingues Vaz, Joaquim e Augusto de Sousa Fontes Vaz.

O seu funeral realizou-se no dia 15 estando a igreja quase repleta de fiéis a assistir à missa de corpo presente.

Paz à sua alma.

— No dia 10 houve a festa de Nossa Senhora do Rosário. De manhã houve às 11 horas missa cantada e de terço, sermão em honra de Nossa Senhora, prègado pelo Rev.º Pároco de Santa Marinha de Oleiros, que falou sobre a origem e necessidade da reza do terço, e no fim do sermão fez-se a procissão com o Santo Lenho. — C.

Assinai e anunciai "O Vilaverdense,,

## Duas Igrejas

*Casamento* — Contraíram matrimónio ùltimamente nesta freguesia José de Araújo Costa, filho de Manuel Joré da Costa e de Maria da Glória Oliveira, com Zulmira de Fátima Azevedo Pinheiro, filha de Manuel Pinheiro e de Júlia de Araújo. Fixaram residência na casa dos pais do noivo; Joaquim Peixoto de Azevedo, filho de António Pereira de Azevedo e de Glória Lopes Peixoto com Maria Pereira Leitão, filha de Joaquim da Rocha Leitão e de Maria Júlia Pereira. Fixaram residência no lugar da Vinha.

*Óbitos* — Com 75 anos de idade faleceu no lugar de S. Mamede José Crispim Fernandes. Com 19 anos Maria de Fátima Magalhães Pereira, filha de Albino Pereira e de Maria Lurdes Magalhães.

Com 65 anos Júlia da Silva, foi a sepultar a Pedregais. Paz às suas almas.

*Órgão* — Já funciona o majestoso órgão da Igreja Paroquial. A sua reparação ultrapassou os quatro contos.

*Residência Paroquial* — Já foi demolida a velha residência paroquial que ameaçava ruina. No seu lugar será em breve levantado um edifício de linhas modernas que ficará a lembrar aos visinhos e à posteridade do que é capaz o povo de Duas Igrejas. A primeira fase está orçada em cem contos.

O pavimento será de tijolo e tacos e o forro também será em tijolo. O povo no qual tem sido muito generoso e compreende a necessidade da obra e quer fazer uma casa que não desvalorise o nome da freguesia.

O pároco entretanto vai vivendo numa casa situada junto à estrada que cedeu o sr. Arcendino de Magalhães.

*Doente* — Recolheu ao hospital de Vila Verde em estado grave a sr.ª Rosa Barbosa do lugar do Outeiro. Desejamos rápidas melhoras. — C.

VILAVERDENSE

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

PREÇO ANUAL DA ASSINATURA

| | |
|---|---|
| Continente | 30$00 |
| Ultramar e Brasil (via marítima) | 60$00 |
| » » (via aérea) | 145$00 |
| Outras Nações (via marítima) | 70$00 |
| » » (via aérea) | 165$00 |

(O pagamento deve ser sempre adiantado)

# A Banda de Música de Vila Verde

Esteve em festa a Banda de Música de Vila Verde. E com justa razão, depois de um ano em que se cobriu de louros. Atingiu, sem dúvida, na opinião dos mais abalisados críticos da bela arte, a sua forma mais elevada. Por isso, não admira que tivesse sido convidada e tomado parte nas competições artísticas das festas de maior reputação, por esse norte de Portugal, com as Bandas portuguesas de primeira categoria.

Não só agradou, não só cumpriu, mas evidenciou-se. O seu maestro, senhor Mauuel Pais é um artista de raro merecimento, que conhece os meandros da música, vive-a, interpretando-a, fazendo executá-la, e o que é mais, conseguindo que o público, mesmo dos que não conhecem a arte, a sintam enlevados.

Muitas vezes tocou com Bandas com melhor instrumental, mais músicos; Bandas ricas. Porém a Banda de Vila Verde consegue uma execução mimosa, tem um poder de interpretação, um personalismo de fazer viver a divina arte, que não deixou dúvidas.

A festa foi de consagração, dedicada aos amigos, sócios, e executantes.

No dia 10 de Outubro, no salão da casa de ensaios, escola da bela arte, num almoço regional, reuniu a grande família da Banda de Vila Verde.

Presidiu o senhor Presidente da Câmara, secretariado pelo Reverendo Pároco de Vila Verde, dr. Ribeiro Guimarães, dr. Mário de Carvalho, senhor Mário da Silva Braga, dr Manuel Martins da Costa, comandante dos Bombeiros, Fausto Feio, Manuel Santos da Cunha, etc.

Assistiram, grupos de amigos de diversas terras, os executantes, estando o senhor Manuel Pais em lugar de destaque na mesa da Presidência, e os membros da Direcção.

O repasto, todo regional, foi confeccionado pela Pastelaria Bar-Vilaverdense e servido por elementos do Rancho Folclórico de Vila Verde, vestidos regionalmente.

Abriu os brindes o senhor Dr. Guimarães, presidente da Direcção. Falou sobre o conceito elevado da música entre os pintores mais célebres, que lhe atribuem honras angélicas e do céu.

(*Continua na 2.ª página*)

# Pinhas amargas
## vistas pelo verdinho

No dia 17, foi transportado ao Hospital de Vila Verde, Luís Fernandes, de 49 anos, solteiro, da freguesia de Barbudo, com fortes queimaduras, porque, tendo subido a um poste de alta tensão, foi atirado ao solo onde ficou inconsciente. Estava embriegado.

Tendo recuperado os sentidos pediu uma malga de vinho. Perguntado porque subiu ao poste de alta tensão, disse que não subiu ao poste, mas sim a um pinheiro alto, onde viu umas grandes pinhas, que o fizera para as colher. O verdinho, meu verdinho, fê-lo tomar os isoladores dos fios da alta tensão por pinhas, e o alto poste de ferro por um pinheiro. O pior foi a queimadela e o piparote que deu, que só não o matou, porque «ao menino e ao borracho põe Deus a mão por baixo».

Estamos nas colheitas.. e ele é tão bom!..

# DESPORTOS

## I Divisão Regional

Efectuaram-se as 3.ª e 4.ª jornadas desta divisão em boa toada.

E' de salientar o resultado inesperado do G. D. de Prado ao vencer o Gil Vicente por 2-1.

Mais uma vez os Pradenses demonstraram a sua força de vontade, aquilo de que são capazes.

Resultados do dia 10 de Outubro:

Esposende, 1; Fafe, 3; Prado, 2; Gil Vicente, 1; Riopele, 4, Valdevez, 1; Vianense, 4, Tadim, 0; Limianos, 2, Monção, 1; Vizela, 7, Vilaverdense, 2 e Campelos, 1, Fão, 2.

Resultados do dia 17 de Outubro:

Fafe-Campelos, 6 0; Gil-Vicente-Esposende, 4-0; Valdevez-Prado, 4-3; Tadim-Riopele, 0-4; Monção-Vianense, 2-3; Fão-Vizela, 1-10 e Vilaverdense-Limianos, 3-2.

CLASSIFICAÇÃO

Vizela e Fafe, 7 pontos; Gil Vicente, 6; Limianos, Vianense e Riopele, 5; Prado, Valdevez e Vilaverdense, 4; Fão, 3; Campelos, Monção e Esposende, 2; Tadim, 0.

O Prado exibiu-se bem, embora fosse derrotado tangencialmente, isto devido à crise de o "soldado vai para a guerra".

## Campeonato Regional de Juniores da A. F. de Braga

Deu-se início a esse campeonato no dia 10 de Outubro. Resultados da 1.ª Jornada:

Zona «B»

Prado, 1, Limianos, 3; Gil Vicente, 5, Vianense, 1; Vilaverdense, 3, Monção, 1. O Âncora não teve competidor...

Resultados do dia 17 de Outubro:

Zona «B»

Limianos-Gil Vicente, 1-1; Monção-Prado, 3-0; Vianense-Âncora, 5-0.

CLASSIFICAÇÃO

Zona «B»

Gil Vicente, 3; Limianos, 3; Vilaverdense, 2; Monção, 2; Vianense, 2; Prado, 0 e Âncora, 0.

## I Divisão Nacional

A 5.ª jornada do Campeonato da I Divisão Nacional, não trouxe surpresas, com a excepção do empate imposto pelo V. de Setúbal no Porto.

Os Campeões nacionais venceram em E'vora pela tangente.

(*Continua na 2.ª página*)

# Vaticano II em marcha

(Conitnuação da 1.ª página)

A primeira sessão abriu a 11 de Outubro de 1962, estendendo-se até 8 de Dezembro. A segunda sessão começou a 11 de Outubro de 1963, durando até 4 de Dezembro, dia em que foram promulgados dois textos já inteiramente discutidos e aprovados: a "Constituição sobre a Sagrada Liturgia" e o "Decreto sobre os Meios de Comunicação Social". A terceira sessão abriu a 14 de Setembro de 1964 e fechou a 21 de Novembro com a promulgação da "Constituição Dogmática sobre a Igreja" e dos decretos "sobre o Ecumenismo" e "sobre as Igrejas Orientais". A quarta sessão começou a 14 de Setembro do corrente ano e, ao redigir estas linhas, ainda não sabemos quando terminará, pois, como deverá ser a última, não se pode determinar exactamente quanto tempo demorará a discutir e votar os restantes textos.

Eis os textos, alguns já discutidos, agora ou nas sessões anteriores, com que se ocupam os padres conciliares nesta quarta sessão: "Constituição Pastoral sobre a Presença da Igreja no Mundo de Hoje" (o célebre esquema 13); os esquemas "sobre a Actividade Missionária da Igreja" e "sobre a Revelação"; as declarações "sobre a Liberdade Religiosa", "sobre a Educação Cristã" e "sobre a Relação entre a Igreja e as Religiões não-Cristãs"; os decretos "sobre o Ministério e a Vida dos Padres", "sobre o Apostolado dos Leigos" e "sobre o Ministério Pastoral dos Bispos"; as proposições "sobre a Formação do Clero" e "sobre a Renovação da Vida Religiosa".

(*Continua na 2.ª página*)

# Problemas da crise da Lavoura

(*Continuação da 1.ª página*)

Há cerca de dois anos, em vários artigos, chamámos a atenção do senhor Ministro da Economia e dos organismos de coordenação económica e corporativos para as consequências da política de preços e métodos de livre comercialização através duma cadeia de intermediários.

Dizíamos que se fizeram importações, rebaixaram-se os preços de venda do milho, da batata, do leite, do azeite, etc., os resultados seria o abate das vacas leiteiras; o abandono das culturas até ao mínimo.

Afirmámos ainda que em vez de protecção às classes menos favorecidas, como se pretendia, viria a redundar em seu grave prejuízo. Com uma pequena subida de preços, até ao justo preço, os lavradores seriam justamente compensados, cortando-lhe o caminho da ruina, e os consumidores pouco sobrecarregados.

Deixou-se chegar o leite a preços que os técnicos, fazendo cômputo às forragens consumidas e ao trabalho empregado, consideravam ruinosos. O lavrador, como nós previmos em nosso artigo, abateram as vacas leiteiras. Agora é a falta de leite, que, no Porto chega a atingir 30 000 litros de deficit diário e a venda veio para 3$10 o litro ao consumidor

A batata, pagava-se a $50 e $40 o kg.; no ano passado, por favor, colocada no Porto, pagava-se a $80. Deixaram de cultivá-la e está a pagar-se a 2$80. O milho vendia-se até 2$00 o kg., agora chega a atingir os 3$00 em kg.

A fartura da produção só tem contribuído para ruína da Lavoura. Apesar dos organismos de coordenação económica, das taxas que cobram, dos organismos corporativos, as iniciativas de armazenamento do excesso de produção, da colocação ordenada dos géneros, são tão poucos, que os resultados são o caos dos preços e a ruina da Lavoura, com prejuízos para os consumidores e para os fundos da nação, que terá de importar.

Previmos tudo isso e ninguém nos deu ouvidos. Agarram-se às teorias de resolução do problemas pelos emparcelamentos, reconversão agrícola, etc., quando o cancro imediato está nos métodos e meios de comercialização.

(*Contiuua na 2.ª página*)

# À VOLTA DO MUNDO

No regresso da O. N. U. o Papa Paulo VI afirmou: «A Igreja Católica tomou sobre si a grave obrigação de servir a causa da paz».

= O astronauta John Glenn visitou Portugal na semana passada, depois de ter percorrido várias nações da Europa.

= Segundo o Anuário Estatístico das Contribuições e Impostos renderam quase 10 milhões de contos (9.979.329) os impostos no ano de 1964.

= No ano de 1964 verificaram-se em Portugal 1.244 óbitos com acidentes automóveis.

= O número em Portugal de emigrantes para o estrangeiro foi de 55 646 no ano de 1964.

= Houve forte temporal em Lisboa, no dia 15 de Outubro. Algumas ruas eram autênticos rios. Casas pobres destruídas e algumas inundadas. Os Bombeiros receberam mais de 1.500 pedidos de socorro.

= Os Americanos ofereceram ao Papa um automóvel completamente automático. As chaves em ouro foram-lhe entregues na sua recente visita às Nações Unidas.

= Continua a guerra no Vetname. Só no período de 18 dias foram abatidos 1.300 guerrilheiros comunistas.

= Tchombé apresentou a demissão de Chefe do Governo Congolês.

= Continua, apesar das tréguas, o tiroteio entre indianos e paquistaneses.

= Principiam no próximo dia 15 as emissões da Telescola, com lições diárias das 15,30 horas às 19.30 horas, excepto aos sábados cujo horário é das 15 às 16,15 h.

= «Absolvidos da responsabilidade pela morte de Cristo, os judeus deixam de ser um povo amaldiçoado ou renegado por Deus» — concorda o Cancílio Vaticano II.

# A vossa vocação é de fazer confraternizar

(*Continuação da 1.ª página*

ção é de fazer confraternizar, não alguns povos, mas todos os povos. Empresa difícil? Sem dúvida alguma. Mas tal é a empresa, tal é a vossa empresa. Quem não vê a necessidade de chegar assim progressivamente a instaurar uma autoridade mundial de modo a poder agir eficazmente no plano jurídico e político?

"Aqui ainda repetimos o nosso desejo: prossegui. Nós diremos mais: agi de maneira a trazer de novo para entre vós os que se tenham afastado de vós — estudai o meio de chamar ao vosso pacto de fraternidade, na honra e com lealdade, os que ainda dele não partilham.

"Agi de maneira que os que ainda estão fora desejem e mereçam a confiança comum, e sede então generosos para a conceder.

"E vós, que tendes a oportunidade e a honra de ter assento nesta Assembleia da comunidade pacífica, escutai-Nos: esta confiança mútua que vos une e vos permite operar boas e grandes coisas, agi de maneira que ela jamais seja atingida, que ela jamais seja traída.

### Nenhum acima do outro

"A lógica deste desejo que pertence, pode-se dizer, à estrutura da vossa Organização, leva-Nos a contemplá-lo com outras fórmulas: ei-las: que ninguém como membro da vossa união, seja superior aos outros: nenhum acima de outro. E' a fórmula da igualdade. Nós sabemos, é certo, que há outros factores a considerar além do simples facto de pertencer ao vosso Organismo. Mas a igualdade também faz parte da vossa constituição: não que vós sejais iguais, mas aqui vós tornais-vos iguais. E pode acontecer que, para alguns de entre vós, seja um acto de grande virtude, permiti que Nós vo-lo sigamos, Nós, os representantes de uma Religião que opera a salvação pela humildade do seu Divino Fundador. Impossível ser irmão se não se é humilde. Porque é o orgulho, tão inevitável quanto possa parecer, que provoca as tenções e as lutas do prestígio, do predomínio, do colonianismo, do egoismo: é ele que quebra a fraternidade.

(*Continua no próximo número*)

# Um Engenheiro
## a caminho dos Altares

Em 20 de Julho de 1965 a Sagrada Congregação dos Ritos examinou os pareceres dos teólogos Censores sobre os escritos do engenheiro argentino Isidoro Zorzano Ledesma. A causa de beatificação de Isidoro Zorzano — que se santificou procurando a perfeição cristã no mundo, como um simples fiel, no exercício do seu trabalho profissional de acordo com o espírito do Opus Dei — tinha sido iniciada em Madrid em 1948. Com este acto da Santa Sé, ficou concluído o processo diocesano de beatificação.

A Rádio Vaticano, em nota biográfica lida nesta ocasião, fazia notar que Isidoro Zorzano foi um cristão corrente, um engenheiro que dedicou a vida ao exercício do seu trabalho, como qualquer outro engenheiro cristão.

Isidoro Zorzano nasceu em Buenos Aires em 13 de Setembro de 1902. Depois de terminar o Liceu, frequentou a Escola Superior de Engenheiros Industriais de Madrid, onde obteve o título de Engenheiro Industrial em 1927.

(*Continua na 2.ª página*)